Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: USO DE TECNOLOGIA EDUCATIVA PARA O AUXILIAR OS FAMILIARES SOBRE A MUCOPOLISSACARIDOSE NA ATENÇÃO TERCIÁRIA

Relatoria: Rita de Cássia Serra Furtado

Autores: Marília Gabriela Oliveira da Silva
Abigail Yao Atsupui Duho
Dante dos Santos Rodrigues
Glenda Roberta Oliveira Naiff Ferreira
Aline Maria Pereira Cruz Ramos

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Tecnologia, empreendedorismo e inovação no cuidado em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: As mucopolissacaridoses (MPS) são doenças genéticas raras caracterizadas pela deficiência da produção da enzima glicosaminoglicano (GAG's), o qual ocorre o acúmulo da enzima no metabolismo. Esta patologia provoca problemas cognitivos, respiratórios, cardíacos e alterações em fígado, ossos e articulações. Nesta perspectiva, é relevante produzir tecnologias educativas para informar os usuários do sistema de saúde a respeito das manifestações clínicas das mucopolissacaridose. Objetivo: Descrever experiência prática da construção de uma tecnologia educativa sobre as mucopolissacaridoses na atenção terciária à saúde, utilizando uma metodologia problematizadora. Método: Estudo qualitativo do tipo relato de experiência, com base na metodologia problematizadora de Charles Maguerez aplicada à intervenção na realidade que gerou como produto uma tecnologia do tipo folder. O cenário de prática escolhido foi um Hospital Universitário referência em doenças raras no Estado do Pará. O estudo foi desenvolvido por acadêmicos do curso de graduação em enfermagem e duas docentes. Os discentes foram orientados sobre a atividade de intervenção durante as aulas práticas da atividade curricular de Enfermagem Clínica, que ocorreu no período de março a julho de 2022. Inicialmente, os alunos foram orientados a observar a realidade nos diferentes cenários de atuação clínica do enfermeiro; Identificar os postos-chaves; Levantamento do referencial teórico; Formulação de hipóteses de solução do problema; Integrar a tecnologia educativa no serviço. Resultados: A escolha do problema para intervenção foi composta por etapas, tais quais: 1) aproximação da realidade durante as práticas de enfermagem clínica na instituição; 2) levantamento dos impasses identificados no cenário de estudo; 3) o grupo utilizou-se da discussão para identificar os problemas que carecem intervenção; 4) produção de folder informativo sobre a mucopolissacaridose (o que é MPS, quais as principais manifestações clínicas, quais os tratamentos disponíveis, a importância do diagnóstico precoce e qual o hospital público de referência). As situações problematizadoras, observadas pelos discentes, são a falta de diagnóstico precoce na atenção básica e desconhecimento dos familiares e cuidadores sobre a MPS. Conclusão: Portanto, a partir da experiência, percebe-se o uso de recursos tecnológicos como folder são essenciais para proporcionar a disseminação de conhecimento sobre as mucopolissacaridoses aos usuários.